

# Mundo Animal

ANIMAIS QUE PICAM!



#crystalemcasacontigo

# 10 animais

QUE  
PICAM

UNS SÃO GRANDES E OUTROS SÃO  
PEQUENOS, MAS TODOS ELES USAM A  
MESMA ARMA CONTRA O INIMIGO:  
A PICADA!



## ABELHA

Quando pica, espeta o seu ferrão, que está ligado a três glândulas venenosas. E, se não o retirarmos, ele vai continuar a largar veneno. A quantidade, porém, não é suficiente para matar uma pessoa.

## CARAVELA-PORTUGUESA

Tem um nome bonito, mas magoa quem se farta. Quando pica, provoca dor muito intensa e até queimaduras na pele. Se a vires na praia, **FOGE!!!**



## CARRAÇA

Já deves ter ouvido falar de carrasças que picam os cães, mas nós não estamos a salvo. A sua saliva pode provocar doenças, como a de Lyme. São pequenas mas fortes e gostam de se agarrar bem às suas «presas», sugando-lhes o sangue.



## PORCO-ESPINHO

Originários de África, estes pequenos animais solitários são pacatos e arranjaram uma forma engraçada de se defender dos predadores. Quando estão em perigo, armam e sacodem os seus longos espinhos, fazendo um som semelhante ao das cascavéis.



## MOSQUITO

Pequeno, irrita com o seu zumbido, deixa bolhas na pele e é a criatura mais mortífera do mundo. Isso mesmo! Por ano, cerca de um milhão de pessoas morre devido a doenças transmitidas por ele.



## ARANHA

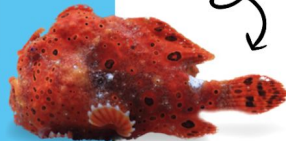
Se vires uma em casa, não entres em **PÂNICO!**

quase nenhuma é venenosa. Mas há duas venenosas e muito famosas: a viúva-negra e a tarântula-negra europeias.



## PEIXE-PEDRA

É considerado o peixe mais venenoso do mundo, mas tens sorte: vive no oceano Pacífico. Parecido com uma pedra, não é difícil que uma pessoa o pise sem querer. A sua picada pode ser fatal.



## MOSCA TSÉ-TSÉ

Esta espécie existe em África, pica pessoas e animais e, apesar de a picada não ser dolorosa, pode matar, pois transmite doenças, como a do sono.



## VÍBORA-CORNUDA

É uma das quatro espécies de cobras e víboras venenosas do nosso país. Com os seus dentes afiados no maxilar superior, é através deles que injeta a sua presa com veneno.



Texto: Paula Barroso